

# São Caetano tem o aval da Câmara para adotar telemedicina

Projeto do Executivo que regulamenta programa foi aprovado em dois turnos pelos vereadores; cidade é a 1ª da região a ter serviço

WILSON MOÇO

wilsonmoco@dgabc.com.br

A Câmara de São Caetano aprovou ontem, em duas votações, projeto de lei do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) que regulamenta o programa de telemedicina no município. O modelo permite desafogar o sistema de saúde, já que médicos atendem os pacientes por meio da internet e podem, inclusive, enviar receitas e pedidos de exames digitalizados, avalia a administração.

A expectativa do chefe do Executivo, quando enviou a proposta ao Legislativo, era ter o aval dos vereadores até o fim deste mês para agilizar a implementação do serviço e fazer de São Caetano a primeira cidade da região a contar com a telemedicina. De acordo com o prefeito, a proposta aprovada não tem finalidade de criar um novo sistema, mas ampliar uma prática que existe há anos e que é amplamente utilizada pela rede privada e



AGILIZOU. Vereadores aprovaram proposta em regime de urgência

mesmo no sistema público. “Com a telemedicina vamos dinamizar e ampliar a capacidade de atendimento e acompanhamento médico, complementando os atendimentos dos serviços do SUS (Sistema Único de Saúde) por videochamadas, acompanhan-

do e monitorando os pacientes de doenças crônicas, pós-cirúrgicos, pré-natal e neonatal, reduzindo filas e tempo de atendimento de consultas médicas, entre outros benefícios à nossa população”, comentou Auricchio.

A prática não é novidade na

cidade, na medida em que a administração implementou, pouco antes da pandemia de Covid, programa parecido em parceria com a USCS (Universidade Municipal de São Caetano), mas o serviço tinha o perfil de orientação para que os munícipes não procurassem os prontos-socorros sem necessidade.

O sistema que será adotado nesta nova fase ficará sob responsabilidade da FUABC (Fundação do ABC), organização social que gere o sistema de saúde do município, conforme adiantou José Auricchio Júnior no dia em que entregou a proposta à Câmara. “Esperamos pela aprovação do projeto para fazer a contratação da Fundação do ABC e já disponibilizar os canais de atendimento para a população”, disse.

A secretária de Saúde de São Caetano, Regina Maura Zetone, estima que o programa de telemedicina deverá realizar cerca de 3.600 consultas por mês. Segundo ela, é um modelo que teve papel fundamental ao longo da pandemia de Covid-19.

“Conseguiremos ampliar o atendimento na nossa rede em diversas especialidades. Sem dúvida, a telemedicina é um modelo que se consolidou durante a pandemia, garantindo a segurança de médicos e pacientes e veio para ficar. Vamos conseguir ampliar a capacidade de atendimento, avaliando, orientando e consultando os pacientes. A ideia é fazer, pelo menos, 3.600 consultas ao mês”, comentou a secretária de Saúde.

## REGULAMENTAÇÃO

A prática da telemedicina foi regulamentada CFM (Conselho Federal de Medicina) por meio da Resolução 2.134/2022. Antes restrita, a prática se popularizou nos últimos dois anos, com a pandemia de Covid, e as medidas de isolamento físico.

